

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 59 - 3 DE AGOSTO DE 2022
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Aumento substancial no número de vidas perdidas em Juiz de Fora

Caro leitor, bem-vindo à Quinquagésima Nona Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de casos registrados começou a apresentar sinais de redução após um período de estabilidade em um patamar elevado. O número de vidas perdidas continua apresentando aumentos preocupantes como reflexo do alto número de casos nas semanas anteriores. Esse cenário é observado em Juiz de Fora e também em diversas regiões do país. O monitoramento diário da evolução da pandemia continua extremamente importante diante do cenário atual. Precisamos avançar com a vacinação das doses de reforço, manter o uso das máscaras de boa qualidade e bem ajustadas no rosto, o distanciamento e as medidas de higienização. Para maiores informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.



Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Redução do número de casos e aumento do número de vidas perdidas

No dia 17 de julho, o município Juiz de Fora tinha 72 mil 21 casos confirmados e registrou 2 mil 295 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números passaram para 73 mil 93 casos confirmados e 2 mil 317 vidas perdidas no dia 30 de julho, representando aumentos de 1,49% e 0,96%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 2,27% e 0,83% nos 14 dias anteriores).

Na 29ª semana epidemiológica, entre 17 e 23 de julho, o município registrou 667 novos casos e 11 vidas perdidas, redução de 13,82% no número de casos e aumento de 83,33% no número de registro de óbitos em relação à 28ª semana epidemiológica (10 a 16 de julho). Na 30ª semana epidemiológica, entre 24 e 30 de julho, Juiz de Fora registrou 405 novos casos e 11 vidas perdidas, redução de 39,28% no número de casos e estabilidade no número de registro de óbitos em relação à 29ª semana.

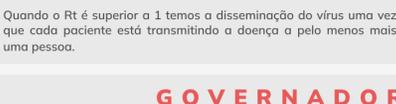
Nível de Transmissão passa de ELEVADÍSSIMO para ELEVADO

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz: o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes, e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes.

A partir desta classificação, o nível de transmissão da Covid-19 no município de Juiz de Fora no período da 30ª semana epidemiológica pode ser classificado como **ELEVADO**, uma vez que foram registrados 70,13 casos por 100 mil habitantes (era **ELEVADÍSSIMO** na 29ª semana epidemiológica quando haviam sido registrados 115,49 casos por 100 mil habitantes).

Aumento nas médias móveis de óbitos

No município Juiz de Fora quando analisada a média móvel de 7 dias para o número de casos novos, verificamos que ela regrediu de 110,57 casos em 17 de julho para 57,86 casos em 30 de julho (redução de 47,67%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 6,95%). A média móvel de 7 dias para o número de casos suspeitos regrediu de 123,43 por dia no dia 17 de julho para 85,71 por dia no dia 30 de julho (redução de 28,13%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 29,89%). A média móvel de 7 dias para o número de óbitos evoluiu de 0,86 óbitos por dia no dia 17 de julho para 1,57 óbitos por dia no dia 30 de julho (aumento de 83,33%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 50,0%).

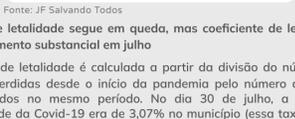


Fonte: JF Salvando Todos

Rt acima de 1 em 3 nos últimos 14 dias

Quando o Rt é superior a 1 tem a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa.

Entre os dias 17 e 23 de julho, a mediana do Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para o município ultrapassou o valor de 1 atingindo o máximo no dia 20 de julho e o mínimo no dia 19 de julho. Entre 24 e 30 de julho, a mediana do Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado ultrapassou o valor de 1,2 atingindo o máximo no dia 27 de julho e o mínimo no dia 28 de julho.



Fonte: JF Salvando Todos

Taxa de letalidade segue em queda, mas coeficiente de letalidade tem aumento substancial em julho

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados na mesma período. No dia 30 de julho, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,07% no município (essa taxa era de 3,19% em 16 de julho, 3,17% em 23 de julho). No Brasil a taxa de letalidade foi de 2,01% em 30 de julho (essa taxa era de 2,03% em 16 de julho, 2,02% em 23 de julho).

O coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para "case fatality rate") da Covid-19 é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em Juiz de Fora, o CFR de junho foi 1,54% (tinha sido 0,94% em junho). Em julho de 2021, o CFR havia sido 2,41% e em junho de 2020, 3,32%.



Fonte: JF Salvando Todos

Atras na divulgação dos dados no Painel da Prefeitura

Infelizmente, o Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora (ver <https://experience.arcgis.com/experience/25d43f95ef1446e95b20c568f2ca04e/>) parou de divulgar dados sobre a ocupação de leitos dedicados à Covid-19. Sendo assim, não estamos conseguindo fazer análises e acompanhamento da evolução deste importante indicador. A última vez que o município divulgou a taxa de positividade dos testes realizados no município foi em relação à 28ª semana epidemiológica, sendo igual a 22,8%. A divulgação dos números da pandemia que vinha sendo diária, vem sendo por vezes espaçada ao longo dos dias.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

Transmissão ELEVADÍSSIMA por 6 semanas consecutivas

Como foi noticiado no boletim edição 58, a transmissão da covid-19, na cidade de Governador Valadares, se manteve **ELEVADÍSSIMA**, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), nas 27ª (3 a 9 de julho) e 28ª (10 a 16 de julho) semanas epidemiológicas de 2022. Tal situação se manteve, e, nas últimas duas semanas, o município registrou 1 mil e 40 novos casos. Em consequência, já são seis semanas seguidas em que a transmissão se encontra nesse nível, e, em concordância com esse aumento, em julho, foram registrados 2.711 novos casos, maior registro em apenas um mês desde fevereiro de 2022, sendo o maior mês com mais casos de toda a pandemia.

Nesse contexto, mais uma vez, houve um aumento no número de óbitos na cidade de Governador Valadares. Como foi noticiado no último Boletim (edição 58), foram registrados 11 óbitos nas semanas epidemiológicas 27 e 28, sendo, respectivamente, 5 e 6 óbitos. Na 29ª semana epidemiológica (17 a 26 de julho) foram 11 vidas perdidas apenas em uma semana, aumento de 83,33%. Além disso, na 30ª semana (24 a 30 de julho) foram 6 vidas perdidas, ou seja, 17 vidas perdidas em duas semanas. Com isso, tivemos no mês de julho um aumento de 133,33% em relação ao mês de junho, representando o mês com mais óbitos registrados desde fevereiro de 2022.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 2 de agosto de 2022, Governador Valadares apresentava um total acumulado de 50 mil e 929 casos confirmados e 1 mil e 513 vidas perdidas. Nos últimos 16 dias, de 17 de julho a 2 de agosto, foram registrados 1 mil e 60 novos casos e 16 novos óbitos. A taxa de letalidade é de 2,97% (acima da média brasileira, que é de 2,01%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 1,729 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

ESPIANDO CAMPO GRANDE

Casos Confirmados
203.669

Total de Óbitos
4.539

Rt: 1,13
valor do dia 2 de agosto

Número de casos novos por dia

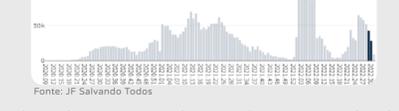
Confirmados

Óbitos

Minas Gerais

Registro de novos casos confirmados em queda e óbitos estáveis

As semanas epidemiológicas 29 e 30 deste ano, respectivamente, de 17 a 23 de julho e 24 a 30 de julho, apresentaram uma redução significativa no registro de novos casos. Foram 42 mil 756 novos casos na semana 29 e 28 mil 178 na semana 30. Uma redução de 34%. Já em relação aos óbitos, as duas semanas analisadas foram estáveis, registrando um total de 180 óbitos na semana 29 e 181 na semana 30.



Fonte: JF Salvando Todos

Vale ressaltar o crescimento da imunização com a quarta dose da vacina contra a covid-19 no estado durante o período analisado. Este crescimento teve início em meados de junho e se manteve nas duas últimas semanas epidemiológicas.



Fonte: JF Salvando Todos

Há também uma clara tendência de queda do Número de Reprodução Efetivo (Rt). No período analisado, os picos do Rt foram nos dias 18 e 25 de julho, com valores iguais a 1,06 e 1,03, respectivamente. Durante todo o restante do período este indicador permaneceu abaixo de 1.



Fonte: JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Número de casos e óbitos continuam a diminuir após pico do final de junho

Após apresentar uma onda de aumento no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas de 21 a 25, a região continua a registrar uma queda nessa variável. Durante as semanas epidemiológicas 29 (17 a 23 de julho) e 30 (24 a 30 de julho) foram registrados 35 mil 388 e 32 mil 353 mil casos respectivamente. Como comparação, o pico apresentado na semana 25 registrou 75 mil 390 casos. Em relação ao número de óbitos, o pequeno aumento observado por conta dos números de casos confirmados em alta já não é mais visto, apresentando valores constantes nas semanas 29 e 30 em torno da casa dos 120 óbitos semanais.

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 1 de agosto de 2022, a região apresentava um total acumulado de 3 milhões 838 mil e 420 casos confirmados e 64 mil 584 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 67 mil 741 novos casos e 243 novos óbitos.

Nordeste

Região registra redução no número de casos confirmados

Após registrar aumento nos casos em cinco semanas epidemiológicas seguidas e um pico nas semanas epidemiológicas 27 (3 a 9 de julho) e 28 (10 a 16 de julho), as semanas 29 e 30 voltam a registrar valores menores. Durante as semanas epidemiológicas 29 (17 a 23 de julho) e 30 (24 a 30 de julho) foram registrados 60 mil e 41 mil 293 casos, respectivamente, um valor bem abaixo dos 122 mil e 53 mil registrados na semana 28. Apesar disso, o número de óbitos ainda continua alta na região, apresentando valores acima de 300 óbitos nas semanas 29 e 30, a região registrava cerca de 100 óbitos semanais antes dessas últimas 4 semanas, e agora apresenta essa variável inflacionada.

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 1 de agosto de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 751 mil 284 de casos confirmados e 130 mil 896 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 103 mil 300 novos casos e 625 novos óbitos.

Sul

Número de casos apresenta leve queda

Após registrar números constantes nas semanas 27 e 28, a região apresenta uma ligeira queda nesses números nas semanas epidemiológicas 29 e 30. Durante as semanas epidemiológicas 29 (17 a 23 de julho) e 30 (24 a 30 de julho), a região apresentou 44 mil 790 casos e 42 mil e 543, respectivamente. Com isso, o número de óbitos, que vinha registrando aumentos consecutivos e mostrou pico na semana 27, apresentou um pequena queda, registrando 276 e 260 óbitos nas semanas 29 e 30.

Norte

Após explosão de casos confirmados, região registra redução

Após registrar aumento no número de casos confirmados da semana 24 a semana 28, a região apresenta queda nesta variável nas semanas epidemiológicas 29 e 30. Durante as semanas epidemiológicas 29 (17 a 23 de julho) e 30 (24 a 30 de julho), foram registrados 35 mil e 870 casos confirmados e 25 mil 215, respectivamente. Apesar disso, o número de óbitos permaneceu alto, com 62 e 71 mortes, respectivamente. Com a queda no número de casos confirmados, o Índice Rt (Número de Reprodução Efetivo) da região se apresentou abaixo de 1 nas últimas 2 semanas.

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 1 de agosto de 2022, a região apresentava um total acumulado de 2 milhões 694 mil e 641 casos confirmados e 50 mil 587 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 61 mil 885 novos casos e 133 novos óbitos.

Sudeste

Número de casos e óbitos continuam a diminuir após pico do final de junho

Após registrar um pico de casos confirmados durante as semanas epidemiológicas 25 e 26 e apresentar uma leve queda nesta variável nas semanas 27 e 28, as semanas 29 e 30 voltam a registrar queda nesses números. Durante a semana 29 (17 a 23 de julho) foram registrados 115 mil 995 e durante a semana 30 (24 a 30 de julho), 88 mil 647 casos confirmados. Com essa queda, o Índice Rt (Número de Reprodução Efetivo) permaneceu abaixo de 1 em boa parte das últimas duas semanas. Apesar da redução na variável de casos confirmados, o número de óbitos na região continua alto, apresentando números constantes desde a semana 26 e apresentando pico na semana 29 com 855 mortes.

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 1 de agosto de 2022, a região apresentava um total acumulado de 13 milhões 393 mil e 2 casos confirmados e 325 mil 446 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 204 mil 669 novos casos e 1 mil 651 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

- Rt acima de 1 em nenhum dos últimos 14 dias
- Primeira dose aplicada em mais de 180 milhões de brasileiros
- Letalidade cai para 2,01%
- Transmissão ELEVADÍSSIMA

No Brasil

Casos Confirmados
33.890.428

Total de Óbitos
679.010

Transmissão ELEVADÍSSIMA no país em 8 semanas consecutivas

Na 29ª semana epidemiológica (17 a 23 de julho), 291 mil 267 pessoas contraíram covid-19, representando uma redução de 29,94% em relação à 28ª semana (10 a 16 de julho). Seguindo a tendência de queda, na 30ª semana (24 a 30 de julho) foram registrados 232 mil 54 novos casos, o que representa uma redução de 20,33% em relação à 29ª semana. A média móvel apresentou queda no final da 29ª semana, contabilizando 41 mil 609,57 casos no período dos 7 dias anteriores, ocorrendo o mesmo na 30ª semana, onde foi contabilizada uma redução de 20,5%, sendo que no dia 30 de julho foram registrados 33 mil 150,57 casos por dia, nos últimos 7 dias. Seguindo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), se manteve **ELEVADÍSSIMA** na 29ª semana e permaneceu **ELEVADÍSSIMA** na 30ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 136,54 e 108,78 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos diminuiu de 29ª e 30ª semanas epidemiológicas, onde foram registradas, respectivamente, 1 mil 632 e 1 mil 559 vidas perdidas. Além disso, a média móvel de 7 dias do número de óbitos, no dia 30 de julho, continuou a ser melhor que 100 vidas perdidas por dia, chegando à marca de 233,14 óbitos por dia. Esse patamar permaneceu na 30ª semana, sendo registrados, no dia 30 de julho, 222,71 óbitos por dia na média móvel dos 7 dias anteriores.

A taxa de letalidade obteve um leve declínio, sendo registrado no dia 23 de julho o valor de 2,02% para a taxa de letalidade e no dia 30 de julho, 2,01%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) teve uma queda em um primeiro momento, logo após uma leve alta e novamente um decréscimo. Em nenhum dos últimos 14 dias, o Rt ficou acima de 1, em que a máxima foi de 0,99, no dia 19 de julho, e a mínima foi de 0,68, no dia 24 de julho.

A partir de dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social se manteve em estabilidade, tendo um pico de 10% no dia 19 de julho. As categorias de varejo e recreação e estações de trânsito tiveram um comportamento semelhante, com a sua mobilidade girando em torno de 5%, sem grandes variações. As categorias de locais de trabalho e mercearia e farmácia estão em estabilidade, porém em alta, com uma média de mobilidade em torno de 27% e 50%, respectivamente. A categoria de parques mantém a sua média de mobilidade moderada em torno de 15%, tendo sazonalidades, onde nos finais de semana apresenta alta e durante a semana baixas, porém nos dias 21 e 28 houve picos 25% e 23% respectivamente, possivelmente reflexo do recesso escolar.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chega, no dia 1 de agosto, a 180 milhões 83 mil 751 pessoas, número que representa 84,42% da população. A segunda dose juntamente com a dose única, imunizou 170 milhões 88 mil 793,93% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 111 milhões 520 mil 968 pessoas, o que corresponde a 52,28% da população brasileira.

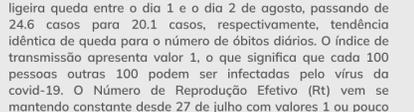
DISTRITO FEDERAL E RIDE

Valparaíso de Goiás registrou em julho menos casos e mais óbitos que em junho

O município de Valparaíso de Goiás registrou no mês de julho um total de 1.212 novos casos confirmados e 5 óbitos, sendo que, no mês anterior (junho), foram mais que o dobro de casos confirmados (2.609) e menos que a metade de vidas perdidas (2). Os registros podem ser visualizados nos gráficos azul (casos) e vermelho (óbitos). No dia 2 de agosto, a cidade contabilizava um total acumulado de casos confirmados desde o início da pandemia de 34 mil 781 e 446 óbitos. É a segunda cidade do Entorno do Distrito Federal (DF) em número de casos e de óbitos logo atrás de Luziânia.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

A média móvel para os 7 dias em Valparaíso de Goiás apresenta uma ligeira queda entre o dia 1 e o dia 2 de agosto, passando de 24,6 casos para 20,1 casos, respectivamente, tendência idêntica de queda para o número de óbitos diários. O índice de transmissão apresenta valor 1, o que significa que cada 100 pessoas outras 100 podem ser infectadas pelo vírus da covid-19. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) vem se mantendo constante desde 27 de julho com valores 1,0 ou pouco acima de 1. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a taxa de transmissão esteja abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas, para que a pandemia seja considerada controlada.

O Entorno do DF acumula um total de 215 mil 972 casos confirmados desde o início da pandemia e 3 mil 144 vidas perdidas. A taxa de letalidade para os 20 municípios do Entorno é de 1,46%, no dia 2 de agosto, abaixo da taxa do Brasil que está em 2,01%. Para outras informações, consulte <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#/>.

Faixa etária da vacinação infantil poderá ser ampliada com oferta da Pfizer

Desde o dia 1 de agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está analisando o pedido do laboratório farmacêutico Pfizer para que a vacina Comirnaty, contra a covid-19, seja aplicada em crianças de 6 meses a 4 anos de idade. A vacina da Pfizer está registrada no Brasil desde 23 de fevereiro de 2021 e sua bula prevê aplicação para faixa etária para crianças a partir de 5 anos de idade.



Fonte: Agência Brasil (Captura de Tela). Crédito: Paul Hennessy/

O laboratório entrou com a solicitação no final do mês de julho e em nota a Anvisa informa que o prazo de análise inicial é de 30 dias. "A análise técnica será feita de forma rigorosa e com toda a cautela necessária", diz a Anvisa em nota publicada no site oficial. O prazo pode ser estendido caso a agência de vigilância considere necessário que dados e informações sobre eficácia e segurança sejam detalhados e apresentados pelo laboratório. A Anvisa explica que os principais pontos de atenção são os eventos adversos identificados, a dosagem da vacina para essa nova faixa etária e fatores específicos sobre as fases de desenvolvimento das crianças.

A vacina da Pfizer para crianças de 6 meses a 4 anos foi autorizada, em maio, pela agência de saúde dos Estados Unidos (FAD - Food and Drug Administration). A indicação de bula para essa faixa etária é que sejam aplicadas três doses com 3 microgramas de vacinas em cada injeção. A quantidade é inferior à aplicada para a faixa de 5 a 11 anos que vem em frasco com tampa amarela (ver imagem). A Pfizer também já solicitou a vacinação para a Agência Europeia (European Medicines Agency - EMA). Este texto contém mais informações do site da Anvisa e do jornal Pod360.

Ficha Técnica

Pesquisadores:

- Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
- Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
- Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

Contato: jfsalvandotodos@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

Bolistas:

- Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
- Pedro Almeida - (desenvolvimento e análises)

Aluno sob orientação de TCC

- Lucas Teixeira Oliveira - (análises)

Fontes

- <http://cnes.datasus.gov.br/> - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNEs)
- <https://www.pjf.org.br/fccontracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora
- <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde